

## **O valor da informação no contexto da datificação do saber-fazer dos trabalhadores de comunicação em ferramentas de trabalho plataformizadas.<sup>1</sup>**

Alexandre Zago Boava<sup>2</sup>  
Luis Henrique do Nascimento Gonçalves<sup>3</sup>  
Universidade de São Paulo - USP

### **RESUMO**

Este trabalho investiga como plataformas digitais como o Google Docs, utilizadas no trabalho de comunicação, transformam interações em dados. A hipótese central é que essas plataformas, além de mediar o trabalho, registram o saber-fazer dos comunicadores e o inserem em cadeias de valor informacional. Fundamentado na Teoria da Atividade, na interação humano-computador e na crítica marxista da tecnologia, o estudo utiliza observação empírica e análise teórica para identificar formas de mediação técnica e social, modos de captura de dados e seus efeitos na subjetividade profissional. A pesquisa aponta que a datificação compreende um processo de expropriação invisível do trabalho, e propõe compreendê-la como um campo de disputa político-econômico em torno do que se entende por trabalho, dados e valor da informação.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Datificação; Plataformas digitais; Comunicação; Trabalho;

Este projeto investiga de que forma as plataformas digitais que são utilizadas para a execução de tarefas no contexto do trabalho em comunicação transformam a interação em dados, ou seja, datificam, tomando o Google Docs como estudo de caso e parte da hipótese de que essas ferramentas, além de operarem como instrumentos de trabalho, atuam como dispositivos de captura de dados do saber-fazer dos trabalhadores. A produção desses dados ocorre a partir das interações registradas nas plataformas, que, uma vez transformadas em informação, passam a integrar cadeias produtivas centradas no modelo de negócios das *big techs*. Esses dados são utilizados para retroalimentar os sistemas por meio de treinamento de algoritmos, automação do trabalho e veiculação de publicidade direcionada, o que impacta inclusive a subjetividade dos profissionais envolvidos.

A metodologia adotada combina análise teórica e observação empírica da interação de comunicadores com o Google Docs. Foram observadas as formas de mediação técnica e social que estruturam a atividade de trabalho do comunicador, com atenção aos dados gerados, aos mecanismos automatizados e às tecnologias

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP – Comunicação e Trabalho, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Apoio Técnico na Pesquisa “Datificação da Atividade de Comunicação e Trabalho de Arranjos de Comunicadores: os Embates com os Determinantes das Empresas de Plataformas” na Escola e Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – USP

<sup>3</sup> Pós-Doutorando em Comunicação, Escola e Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – USP

incorporadas à interface. Também foi incorporada a análise teórica o estudo das patentes, artigos e outras evidências da intenção da geração de dados e da finalidade de sua valoração.

O referencial teórico é interdisciplinar e articula a Teoria da Atividade (Vygotsky, Leontiev, Engeström), estudos de interação humano-computador (IHC), crítica marxista da tecnologia e autores contemporâneos sobre plataformas digitais. A Teoria da Atividade permite compreender como ferramentas digitais reconfiguram os objetivos e sentidos da ação, deslocando o foco da produtividade do produto final para o processo em si. A partir da IHC, são analisadas as formas pelas quais o sistema captura dados da interação, como movimentos do cursor e tempo de permanência nos documentos, transformando elementos subjetivos do trabalho em dados operacionais. O conceito de heteromação, de Ekbja e Nardi, é mobilizado para discutir como plataformas dependem do trabalho humano contínuo e invisível. Complementarmente, a visão da tecnologia como projeto humano, proposta por Álvaro Vieira Pinto, revela que tais plataformas são moldadas por interesses técnicos e econômicos específicos.

A análise revela que o processo de datificação é estruturado por uma lógica de geração e valorização dos dados invisível ao trabalhador que também é usuário. O Google Docs, enquanto ferramenta de trabalho, registra sistematicamente cada ação realizada, que, por sua vez, compõe um banco de dados que alimenta o funcionamento da própria plataforma, serviços associados e de produtos de outras empresas do mesmo conglomerado econômico. Identifica-se, nesse processo, uma assimetria informacional profunda: os trabalhadores não tem conhecimento ou acesso dos dados gerados na utilização das ferramentas, enquanto as corporações detêm controle e conhecimento sobre as interações com as plataformas.

A datificação do trabalho mediado por plataformas como o Google Docs não é um fenômeno técnico neutro, mas um processo político e econômico de apropriação informacional do saber-fazer dos trabalhadores da comunicação. Este trabalho propõe compreender esse processo como um campo de disputa: sobre o que é considerado trabalho, o que pode ser transformado em dado e quem detém o poder de decidir sobre seu uso. A pesquisa contribui ao revelar como o uso cotidiano de plataformas digitais está imerso em dinâmicas mais amplas de geração e valorização de dados e econômica do trabalho e da informação.

## **REFERÊNCIAS**

LUKÁCS, György. Ontologia do ser social. Tradução de Rodnei Nascimento. São Paulo: Boitempo, 2012.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

VIEIRA PINTO, Álvaro. O conceito de tecnologia. 2. ed. São Paulo: Contraponto, 2005.

DANTAS, Marcos. O valor da informação. São Paulo: Contraponto, 2012.

SANTANA, Vagner Figueredo de (org.). Interaction data analytics: methods, tools, and applications. Hershey: IGI Global, 2017.

SANTANA, Vagner Figueredo de et al. UserTestLogger: an open source browser plugin for logging and reporting local user studies. In: Proceedings of the 2017 CHI Conference Extended Abstracts on Human Factors in Computing Systems. Denver: ACM, 2017. p. 2912-2919.

SANTANA, Vagner Figueredo de et al. An eye gaze model for seismic interpretation support. In: 2018 IEEE Visualization Conference (VIS). Berlin: IEEE, 2018. p. 1-5.

EKBIA, Hamid R.; NARDI, Bonnie A. Heteromation, and other stories of computing and capitalism. Cambridge: MIT Press, 2017. (Acting with Technology).

LIU, Dong; WU, Linyuan; LIU, Alex X.; CHEN, Qun; LIU, Ling. Social sensing: a new approach to understanding our socioeconomic environments. Cambridge: Springer, 2015.

BATES, Jo. Democratic data: a relational theory for data governance. Bristol: Bristol University Press, 2023.

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Uberização: do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. São Paulo: Boitempo, 2020.

FIGARO, Roseli. Implicações da datificação no trabalho dos comunicadores: embates discursivos no contexto da plataformização do trabalho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 45., 2022, João Pessoa. Anais.... São Paulo: Intercom, 2022.

SHANNON, Claude E. A mathematical theory of communication. The Bell System Technical Journal, v. 27, n. 3, p. 379-423, 1948.

BELKIN, Nicholas J. A teoria matemática da comunicação e a ciência da informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 2, n. 2, p. 127-134, 1973.

ENGESTRÖM, Yrjö; MIETTINEN, Reijo; PUNAMÄKI, Raija-Leena (org.). Perspectives on activity theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

MOROZOV, Evgeny. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu, 2018.